

# ACEF/1819/0204112 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria João Silveirinha  
Cláudia Álvares  
Helena Sousa  
Xosé Lopez Garcia  
João Melo

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Da Beira Interior

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade de Artes e Letras (UBI)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Jornalismo

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR Plano de Estudos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Comunicação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

320

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

321

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

São admitidos ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre os candidatos nas condições do artigo 17º do Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março, seriados de acordo com os critérios de seleção

definidos no Regulamento do

Grau de mestre interno aprovado pela Comissão de Curso e que são os seguintes: a) Classificação final do 1º ciclo de estudos; b) Natureza do curso e do estabelecimento de ensino em que foi obtida a aprovação no 1º Ciclo; c) Currículo Académico ; d) Experiência profissional na área

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Artes e Letras

1.14. Eventuais observações da CAE:

Relativamente à seriação de candidatos, nem o Regulamento do grau de Mestre da UBI (Deliberação do Senado 41/2007) nem o Regulamento do Grau de Mestre interno aprovado pela Comissão de Curso, estabelecem nota mínima de admissão. Entre os critérios elencados para essa seriação, encontra-se a 'natureza do curso e do estabelecimento de ensino em que foi obtida a aprovação no 1º Ciclo' , critério esse que passa por um entendimento implícito e subjetivo, merecendo uma explicitação mais clara.

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O diretor do curso tem o perfil próprio para dirigir o curso. É licenciado e mestre em Sociologia e Doutorado em Ciências da Comunicação. Tem publicações tanto aos níveis nacional como internacional, na área da Sociologia da Comunicação. Tem vínculo a tempo integral com a instituição, tendo um perfil académico e profissional plenamente adequado à área do ciclo de estudos.

A maioria do corpo docente é habilitado nas áreas disciplinares do Programa, cumprindo os requisitos legais como se segue:

a) Corpo docente próprio: 76% docentes a TI;

b) Corpo docente qualificado: 100% de docentes com grau de Doutor;

c) Corpo docente especializado: 75% com o grau de Doutor (8,9 ETIs) especializados na área fundamental do CE, não existindo especialistas.

Verifica-se a estabilidade do corpo docente, tendo 76% dos docentes em tempo integral uma ligação à instituição por um período superior a três anos.

O curriculum dos docentes é de comprovada qualidade e plenamente centrada na área fundamental do CE, embora em alguns casos pudesse existir uma aposta numa maior internacionalização fora do mundo latino, em termos de publicações nas principais revistas de referência das principais editoras internacionais, com forte fator de impacto ou de capítulos em livros também de edição internacional.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Atividade científica com resultados muito positivos: a generalidade dos docentes apresenta publicações relevantes no domínio das Ciências da Comunicação. Qualificação e estabilidade do corpo docente com número significativo vinculado a tempo integral. Há adequação e boa qualidade de um corpo docente que não só cumpre os requisitos legais como apresenta uma considerável experiência de lecionação e de investigação na área do ciclo de estudos.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Apesar da comprovada qualidade do corpo docente, seria importante a sua maior internacionalização, diversificando e apostando num maior número de publicações - tanto em "leading journals" como em coletâneas de textos de editores internacionais da área científica do curso. Para esse efeito, poderia vir a contribuir a participação dos docentes em grupos de trabalho das principais associações internacionais de investigação da área e a participação em projetos de investigação Europeus ou mais além.

O peso da carga horária letiva pode dificultar o investimento em atividades científicas decorrentes da exigência de uma maior internacionalização do corpo docente.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A instituição dispõe de pessoal não-docente suficientemente qualificado: é constituído por sete elementos, regime integral, dois dos quais têm mestrado, dois são licenciados e três têm habilitações ao nível de 12º ano, promovendo a instituição a sua formação contínua e/ou especializada.

Este corpo de pessoal não docente, ainda que em número razoável, deveria ser melhorado, não

apenas para assegurar um melhor funcionamento do ciclo de estudos, como para aliviar os docentes de parte das suas cargas de burocráticas.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Dedicação e experiência do corpo de funcionários.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Poderá haver necessidade de aumentar o número de funcionários não-docentes por forma a melhorar o funcionamento do curso e a aliviar os docentes de tarefas que podem/devem delegar nos primeiros.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

As alterações introduzidas no curso decorrentes do seguimento das recomendações da anterior CAE foram positivas, pois o mestrado tem vindo a registar algum aumento de procura desde 2016 (2016/2017 - 22 candidatos; 2017/2018 - 35 candidatos; 2018/2019 - 41 candidatos). O número máximo de admissões aprovado no último ano letivo é o de 20, o que fica aquém do número de candidatos. O número de candidatos colocado nos anos 2017/18 (25) e 2018/19 (24) excedeu o número de admissões.

#### 4.2.2. Pontos fortes

O aumento da procura registada por este segundo ciclo é um ponto forte a assinalar, denotando que as alterações introduzidas na sequência da última avaliação da CAE tiveram um efeito positivo.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Deveria constar, no relatório de autoavaliação, a razão por que o número de candidatos colocado excedeu, se bem que ligeiramente, o número máximo de admissões nos anos 2017/18 (25) e 2018/19 (24).

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### **5.3.1. Apreciação global**

A eficiência formativa, em termos de taxa de conclusão de dissertações, tem lugar a ser melhorada, embora se tenha registado algum aumento no número de dissertações concluídas ao longo dos três anos letivos abrangidos pelo relatório de autoavaliação (2015/16 - 9 dissertações; 2016/17 - 11 dissertações; 2017/18- 14 dissertações). A quase totalidade de dissertações é concluída nos primeiros dois anos do mestrado.

Os dados oficiais apontam para a plena empregabilidade. No entanto, os dados recolhidos pela Instituição, que procura fazer a sua própria monitorização mediante a distribuição de inquéritos que atingiram uma taxa de resposta de 78%, apontam para que no final de novembro de 2018 a empregabilidade fosse de 89%, estando metade dos inquiridos a trabalhar especificamente como jornalistas.

#### **5.3.2. Pontos fortes**

Conforme acima assinalado, a eficiência formativa, em termos de taxa de conclusão de dissertações, registou um ligeiro aumento ao longo dos três anos letivos abrangidos pelo relatório de autoavaliação. A unidade curricular de 'Metodologias de Investigação', a qual funciona para ajudar a planear, definir e preparar as investigações que irão ser desenvolvidas nas dissertações e nos relatórios de estágio a partir do semestre seguinte, poderá ter contribuído para esse aumento de conclusões. Um maior acompanhamento dos alunos, ao longo do período de estágio, pelos orientadores - conforme recomendado pela anterior CAE - também poderá ter contribuído para o aumento de conclusões de relatórios finais.

Como ponto forte, destaca-se também a preocupação da Instituição em acompanhar os números da empregabilidade.

#### **5.3.3. Recomendações de melhoria**

Nas reuniões tidas aquando da visita da CAE, os alunos revelaram interesse pela introdução da modalidade 'relatório de projeto', até agora inexistente no curso. No entanto, o relatório de projeto terá de ser criteriosamente definido por forma a distinguir-se quer do relatório de estágio, quer da dissertação.

A existência de alunos, na mesma turma, com graus significativamente diferentes de conhecimentos e experiência profissional, faz com que se abram dois caminhos distintos no final do mestrado: ou a via profissional, ou a via da investigação. Havendo muitos alunos com experiência profissional prévia que pretendem, no final do mestrado, ingressar na via da investigação, beneficiariam de um atelier dedicado a temáticas da investigação/publicação académicas, da mesma forma como existe um atelier de jornalismo, subordinado à vertente profissionalizante do curso.

Deve evitar-se misturar alunos de graus diferentes, e por vezes de anos diferentes, em determinadas unidades curriculares, a bem da eficiência formativa.

Apesar de o projeto ReMedia.Lab ter contribuído para melhorar a rede fixa de parceiros na região tendo em vista a realização de estágios, haverá ainda espaço para melhorar a angariação de estágios através do GISP - Gabinete Internacionalização e Saídas Profissionais. Tanto a angariação de estágios, bem como o seu acompanhamento devem estar mais formalmente regulamentados por

forma a não deixar que fatores contextuais influenciem a eficiência formativa dos alunos.

Embora se entendam as razões que levam os alunos provenientes do Brasil e de países africanos a frequentemente iniciarem o mestrado apenas no segundo semestre do primeiro ano, essa situação não será a mais desejável para o resto da turma devido ao possível desfasamento dos recém-ingressos em relação à matéria lecionada.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### **6.1. Centros de Investigação**

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### **6.2. Produção científica ou artística**

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### **6.3. Outras publicações**

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### **6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico**

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### **6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais**

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### **6.6.1. Apreciação global**

A instituição desenvolve reconhecida atividade de investigação orientada para a área das Ciências da Comunicação. Dispõe de recursos organizativos e humanos para a integração dos seus docentes em atividades de investigação, sendo estas integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais. Todos os docentes do curso estão integrados na unidade Labcom - Comunicação e Artes (antigo Labcom.Ifp) da Universidade da Beira Interior, avaliado com Muito Bom. É de realçar que desde 1 de janeiro de 2020, o Departamento de Comunicação e Artes dividiu-se em dois, dando lugar ao Departamento de Comunicação, Filosofia e Ciência Política (onde o Mestrado em Jornalismo se situa) por um lado e, por outro, ao Departamento de Artes.

O corpo docente da instituição desempenha um papel ativo, relevante e internacionalmente reconhecido na investigação científica, organizando congressos e conferências internacionais, de que resultam ações científicas dirigidas aos estudantes e uma atividade de publicação expressa na editora universitária LabComBooks e nas revistas do Centro.

Apesar da demonstrada solidez do desenvolvimento das atividades científicas e tecnológicas no âmbito do ciclo de estudos em projetos e parcerias, nacionais e internacionais, a cooperação interinstitucional, nomeadamente ao nível regional, e com o meio exterior, nomeadamente com o tecido empresarial, é uma preocupação do ciclo de estudos, sendo identificada no relatório de autoavaliação como carecendo de ações de melhoria, o que é demonstrativo da atenção da Instituição a estas questões. Particularmente no tocante à viragem em torno do jornalismo regional por parte deste mestrado, importa refletir sobre formas de combater as dificuldades de cooperação contínua com jornalistas locais, decorrentes da situação precária vivida pelas empresas jornalísticas na região, conforme aponta o relatório.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Assinale-se o desenvolvimento e vitalidade do Labcom - Comunicação e Artes, que realiza eventos de elevada qualidade na área científica do ciclo de estudos. Em particular, o projeto de investigação sobre media regionais, Redmedia.Lab, que está em funcionamento nesta unidade de investigação com financiamento do Feder e do Orçamento de estado, integrando atuais e antigos alunos do ciclo de estudo, contribui para dinamizar a investigação em torno do jornalismo regional, área em que o ciclo de estudos procurou dedicar-se com mais consistência e inovação desde a última avaliação como fator de diferenciação relativamente a outros cursos de jornalismo.

As existentes parcerias que, podendo e devendo ser alargadas, são importantes recursos para o ciclo de estudos.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Apesar de existirem parcerias científicas e com diversos órgãos de comunicação social, existe espaço para alargar as mesmas a órgãos de informação regionais situados em diversos pontos do país, tal como o relatório de autoavaliação reconhece.

Embora o relatório de autoavaliação realce a introdução da unidade curricular 'Laboratório de Inovação em Media Regionais', ligado ao Remedia.Lab, como fator de diferenciação do plano de estudos do mestrado, esse laboratório consiste, não numa unidade curricular nuclear, mas antes numa optativa. Será necessário contrabalançar os custos e benefícios dessa decisão, pois se por um lado se atenua a diferenciação relativamente a outros cursos ao tornar essa unidade curricular optativa, por outro lado procura-se, desta forma, agradar aos alunos que não tenham interesse pelo jornalismo regional.

Há ainda que refletir sobre a articulação do Mestrado em Jornalismo, pertencente ao novo departamento 'Comunicação, Filosofia e Política', com uma unidade de investigação (Labcom - Comunicação e Artes) que foca a comunicação numa vertente mais artística.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):



Sim

### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

### 7.4.1. Apreciação global

Existem 23.1% de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos.

Apesar de existir mobilidade 'in' de alunos estrangeiros (8,3%) e de docentes (20%) bem como mobilidade 'out' de docentes da área científica do ciclo de estudos (37,8%), a percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade 'out' é inexistente. Efetivamente, essa última questão é apontada como fragilidade no relatório de autoavaliação.

### 7.4.2. Pontos fortes

O caminho crescentemente consolidado de internacionalização e colaboração com países como o Brasil.

Regista-se como positiva a informação obtida durante a visita relativa à candidatura, proveniente da área do Jornalismo, às bolsas das Ações Marie Skłodowska-Curie, tendo em vista a procura de apoio para a mobilidade, o desenvolvimento de carreira de investigador bem como o intercâmbio de docentes.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

A captação de professores europeus para a lecionação de workshops ou seminários em língua inglesa pode ajudar a cultivar, entre docentes e alunos, uma maior internacionalização e conforto com a língua de trabalho científica internacional. Esta recomendação tem igualmente em conta que uma parte dos alunos deste mestrado opta, segundo nos diz o relatório, por prosseguir estudos doutorais na UBI, sendo também frequente a integração de mestrandos em projetos de investigação a decorrer no Labcom, nomeadamente o ReMedia Lab - Laboratório e Incubadora de Media Regionais (FEDER).

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e ainda não certificado pela A3ES. Os mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos são os utilizados genericamente na unidade orgânica, existindo, porém, um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade a nível da instituição e da unidade orgânica, sendo os mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos essencialmente assegurados pelas Direção e Comissão de Curso. Os docentes são avaliados com base no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes (RAD) e o pessoal não-docente é avaliado segundo o SIADAP.

O Manual de Qualidade encontra-se online. Para promover uma cultura da qualidade, a Instituição definiu um conjunto de referenciais para a sua Política da Qualidade.

O sistema de qualidade é eficiente, estando elaborados os procedimentos de implementação dos mecanismos de garantia de qualidade descritos no relatório de autoavaliação. A prestação de informações públicas sobre os sistemas de qualidade da instituição (site da web) é completa e oferece boas condições para o acesso.

#### 8.7.2. Pontos fortes

XXX XXX

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

XXX XXX

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Entre as medidas recentemente adotadas com maior sucesso estará a crescente especialização do curso sob forma de um enfoque no jornalismo regional, se bem que ao nível da introdução de uma unidade curricular optativa, o que pode dificultar a efetiva diferenciação deste ciclo de estudos no panorama nacional. Embora fortemente ligada ao projeto de investigação Remedia.Lab, a concentração sobre o jornalismo regional extravasa esse projeto na medida em que deu lugar à substituição da unidade curricular 'Jornalimos Especializados' pelo 'Laboratório de Inovação em

Media Regionais'.

A sugestão da anterior CAE no sentido de promover uma maior uniformização semestral, promovendo o equilíbrio entre horas de trabalho, horas de contacto e número de unidades curriculares nos 1º e 2º semestres, não parece ter sido acatada, mantendo-se a discrepância entre 'Atelier de Jornalismo' e outras unidades curriculares. Na visita da CAE, percebeu-se que, por agregar três vertentes, nomeadamente rádio, televisão e imprensa (webjornalismo), o 'Atelier de Jornalismo' necessitará de mais horas do que as outras unidades curriculares. Como os alunos são livres de congregar qualquer uma dessas três vertentes, esta unidade curricular de alguma forma compensa a ausência de um regime de opções livres no curso.

Também não se atendeu à sugestão da anterior CAE no sentido de se introduzir um regime de opções livres de modo a incentivar a colaboração com outros ciclos de estudos da UBI, ao mesmo tempo que se potenciaria a possibilidade de os estudantes se especializarem numa determinada área. Embora não se tenha alterado a orgânica dos estágios, passou-se ao alargamento da possibilidade da sua realização também aos alunos que optam por terminar o mestrado através de uma dissertação final, por forma a não excluir os alunos que enveredam por um percurso mais científico da vertente profissionalizante.

A unidade curricular de 'Metodologias de Investigação' que se destina a ajudar os alunos a planear, definir e preparar as investigações que irão ser desenvolvidas nas dissertações e nos relatórios de estágio a partir do semestre seguinte. Um maior acompanhamento dos alunos, ao longo do período de estágio, pelos orientadores - conforme recomendado pela anterior CAE - também tem como meta o aumento de conclusões de relatórios finais.

No que toca a instalações, registe-se o investimento no valor de 200 mil euros, tendo em vista a modernização digital dos estúdios de televisão e de rádio.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As medidas de melhoria do ciclo de estudos e demais alterações implementadas desde a avaliação anterior foram oportunas e relevantes, genericamente colhendo o acordo da CAE. Considera-se, no entanto, que os seguintes aspetos merecerão atenção acrescida:

- Apesar de se ter substituído uma unidade curricular de teor profissionalizante - 'Jornalismos Especializados' - por outra de cariz essencialmente regionalista - o 'Laboratório de Inovação em Media Regionais' -, esta última unidade curricular continua a contemplar géneros jornalísticos especializados no âmbito regional, mantendo assim um objetivo profissionalizante em vista. Para além disso, os jornalismos especializados constituem matéria transversal a todas as unidades curriculares respeitantes quer às teorias do jornalismo, quer às metodologias empíricas utilizadas para estudar o jornalismo;
- Registe-se como positivos os 'outputs' concretos que resultam do trabalho realizado sob cada uma das vertentes da unidade curricular 'Atelier de Jornalismo'. No entanto, também seria de considerar a inclusão de um atelier semelhante para os alunos que, não querendo enveredar por uma via profissionalizante, preferem apostar na investigação. Sugere-se assim a criação de um 'Atelier de Investigação' dedicado à investigação/publicação académicas;
- A tentativa de envolver antigos alunos na ministração de ações de formação jornalísticas especializadas pode contribuir quer para criar uma rede de contactos profissionais de utilidade futura, quer para promover a imagem de marca da universidade;
- A implementação de um plano, articulado com as UCs, de ensino e formação em aspetos específicos, baseado em parcerias com instituições regionais, nacionais e internacionais pode servir para alargar o número e teor de parcerias existentes; no entanto, tal como está presentemente formulado, esse plano mantém-se demasiado vago para se poder avaliar o seu contributo futuro efetivo;
- A necessidade de estimular os alunos a participarem em programas de mobilidade internacional (na modalidade 'outgoing') requer medidas concretas, não se podendo ficar pela declaração de intenções.
- A inclusão de uma terceira modalidade - a de 'relatório de projeto' - de conclusão do mestrado, a

par do relatório de estágio ou da dissertação, poderá contribuir para aumentar o índice de eficiência formativa.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular  
<sem resposta>

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE tomou boa nota da pronúncia da IES, sendo que a mesma não altera a substância do relatório da Comissão. Salienta-se apenas que a Instituição, na sua pronúncia, esclareceu que a unidade curricular “Metodologias de Investigação” “ajuda a planear, definir e preparar as investigações que irão ser desenvolvidas nas dissertações e nos relatórios de estágio”, tendo-se procedido à respectiva correcção dos pontos 5.3.2.; 9.1.; 12.1. deste relatório.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos em avaliação mantém um padrão de qualidade que reflete não apenas os anos de experiência de ensino e investigação da Instituição, mas também o modo sério, constante, experiente e inovador com que as diversas direções dos cursos e os seus docentes, ao longo dos anos, produziram investigação sólida e a souberam traduzir em planos de estudo e relevantes atividades científicas e pedagógicas. Desenvolvido em condições de interioridade, o trabalho da UBI nas Ciências da Comunicação é hoje amplamente reconhecido pela comunidade académica do campo em geral e por esta CAE em particular.

Mais especificamente, a CAE considera pontos fortes deste Mestrado em Jornalismo os seguintes aspetos:

-As alterações introduzidas no seguimento das recomendações da anterior CAE foram proveitosas, pois o mestrado tem vindo a registar um aumento de procura desde 2016/17. Entre as medidas positivas implementadas, regista-se o alargamento da realização de estágios também aos alunos que optam por fazer uma dissertação final, por forma a não excluir os alunos que enveredam por um percurso mais científico da vertente profissionalizante;

- O projeto de investigação sobre media regionais, Redmedia.Lab, que está em funcionamento no Labcom com financiamento do Feder e do Orçamento de estado, integrando atuais e antigos alunos do ciclo de estudo, contribui para dinamizar a investigação em torno do jornalismo regional. Esta é uma área à qual o ciclo de estudos tem vindo a dar maior destaque, desde a última avaliação, como fator de diferenciação relativamente a outros cursos de jornalismo;

- A eficiência formativa, em termos de taxa de conclusão de dissertações, registou um ligeiro aumento ao longo dos três anos letivos abrangidos pelo relatório de autoavaliação. Para isso concorrem o maior acompanhamento dos alunos quer ao longo do estágio, por parte dos orientadores, quer através da lecionação da unidade curricular em 'Metodologias de Investigação', que ajuda a planear, definir e preparar as investigações que irão ser desenvolvidas nas dissertações e nos relatórios de estágio a partir do semestre seguinte;

- As existentes parcerias que, podendo e devendo ser alargadas, são importantes recursos para o ciclo de estudos;
  - No que toca a instalações, registe-se o investimento no valor de 200 mil euros, tendo em vista a modernização digital dos estúdios de televisão e de rádio.
- Existem, no entanto, outros aspetos a que a instituição poderá prestar maior atenção nos próximos anos, nomeadamente:
- Se bem que tenha registado um ligeiro aumento ao longo dos três anos letivos abrangidos pelo relatório de autoavaliação, a eficiência formativa, em termos de taxa de conclusão do curso, tem lugar a ser melhorada;
  - A junção de turmas de graus e ciclos diferentes é apontada como uma fragilidade por discentes e graduados;
  - À semelhança do que acontece no Mestrado em Comunicação Estratégica, poderá ser equacionada a inclusão de um Projeto com relatório como via de conclusão do curso;
  - As mobilidades, em particular na modalidade "out" devem ser melhoradas;
  - Há ainda um caminho importante a percorrer na internacionalização dos docentes em termos de publicações em revistas científicas internacionais de referência na área e com forte fator de impacto, bem como de participação em projetos de investigação europeus ou com alcance internacional para além do mundo latino;
  - A carga horária letiva dos docentes pode, em alguns casos, ser melhorada;
  - Deve reforçar-se, de forma mais efetiva, a possibilidade de progressão nas carreiras docentes;
  - Tanto a angariação de estágios, bem como o seu acompanhamento devem estar mais formalmente parametrizados por forma a não deixar que fatores contextuais influenciem a eficiência formativa dos alunos.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>